



OS PROCESSOS PSICANALÍTICOS NA OBRA DE SARAMAGO. A BUSCA PELO AUTOCONHECIMENTO

Simone Pinheiro Achre ¹

Saulo Gomes Thimóteo ²

A pesquisa consiste em analisar, na obra de José Saramago “O Evangelho Segundo Jesus Cristo”, aferindo dentre os muitos enfoques possíveis, os elementos que pertencem a teorias da psicanálise e que se encontram presentes no romance. Nota-se, no romance, uma ponte entre os processos norteadores das ações e os pensamentos de busca do autoconhecimento no personagem central Jesus, desencadeadas a partir da morte do seu pai. Por meio dos sonhos/pesadelos (um dos elementos centrais dos estudos de Sigmund Freud), deflagra-se em Jesus a necessidade de autoconhecer-se, desenvolvendo processos pelo quais os anseios e medos se tornam uma forma de refúgio, seja por um desejo, por uma relação ou questão não resolvida. Contudo, também desencadeiam neuroses, síndromes, que podem revelar rastros deixados pelas experiências vividas que apontam as causas destas doenças, interferindo no comportamento do indivíduo. Dessa forma, aponta-se uma das maneiras possíveis de se chegar até estas experiências: através da interpretação dos sonhos. Quando os pesadelos surgem, com eles surgem os questionamentos e as dúvidas, no caso do personagem Jesus, a mudança de fase na sua vida, quando este tem que assumir o lugar do pai e pelo fato de este estar condicionado a ser o “cordeiro de Deus” - levado, portanto, ao sacrifício - e posteriormente tenta fugir, pode-se associar às teorias de pensadores como Freud ou Skinner (este com a visão do meio influenciando o comportamento). Com o objetivo de mostrar como se apresentam esses processos e de como eles se constituem na formação do indivíduo em busca de uma identidade no personagem principal da obra, pretendeu-se unir à análise literária um enfoque psicanalítico, propiciando um exercício de reflexão em relação à formação do sujeito, as diversas etapas, as ações desencadeadas e levantar questionamentos quanto a mudanças que ocorrem na vida do personagem Jesus. Revisitando a história bíblica, o narrador e o personagem saramaguianos questionam continuamente os conflitos e reações no indivíduo, bem como as interferências sofridas durante este percurso da formação da própria identidade.

Palavras-chave: Comportamento, autoconhecimento, O Evangelho Segundo Jesus Cristo.

¹ Acadêmica de Licenciatura em Letras- Português/Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, bolsista do Projeto de Pesquisa “O *fil rouge* saramaguiano na toalha da literatura portuguesa: as referências (e reverências) de José Saramago”. simone_achre@yahoo.com

² Professor coordenador do Projeto, UFFS. saulo.thimoteo@uffs.edu.br